Seu Papel na Sociedade

GARCIA, F. S. [a*], MARTINES, A. I. T. [b],

a. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

b. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

**seupapelnasociedade@gmail.com*

Resumo

O projeto "Seu Papel na Sociedade" tem por objetivo a conscientização da comunidade acadêmica da Unioeste – *Campus* de Foz do Iguaçu, que engloba servidores, docentes e acadêmicos, para o reaproveitamento e uso racional do papel e demais materiais de expediente, através, principalmente, da reciclagem de papel. Para tanto, foi realizado: (1) primeiramente um curso de reciclagem artesanal de papel, para que o método fosse apreendido, possibilitando que a equipe integrante do projeto pudesse atuar como replicadora; (2) conscientização de todos os setores da instituição para melhor aproveitamento do papel e sua separação; e (3) produção do papel reciclado. Com estas ações iniciou-se a sensibilização dos servidores para diminuírem a quantidade de papel utilizado nos setores, e ainda economizar recursos financeiros utilizados na compra de materiais que o projeto pretende fornecer, como: marcadores de página, cartões de visita, blocos de anotação, entre outros.

Palavras-chave: *gestão ambiental; responsabilidade socioambiental; reciclagem de papel.*

1. INTRODUÇÃO

Por se tratar de uma pessoa jurídica de direito público, a UNIOESTE possui importante responsabilidade socioambiental no desenvolvimento de suas atividades fins e meio. Umas de suas áreas sensíveis quanto à responsabilidade ambiental é a do consumo de recursos naturais, em especial o papel utilizado em seus diversos setores.

Em um levantamento preliminar, verificaram-se práticas administrativas que levam ao desperdício de material ou consumo exagerado de papel, resultando em prejuízos para o meio ambiente e aos cofres públicos.

O projeto veio ao encontro com a Lei Federal nº 12.305[1], de 02 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Foi neste contexto que, em outubro de 2013, idealizado por agentes universitários e criado como Projeto de Desenvolvimento do Agente (PDA), surgiu o projeto "Seu Papel na Sociedade", com dois objetivos principais: i) alcançar a verdadeira conscientização dos servidores e docentes no uso adequado do papel e ii) reciclar o material que hoje é tratado como "lixo".

[1] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

O *Campus* de Foz do Iguaçu iniciou em 2008 o "Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos[2]", porém, o mesmo foi interrompido sem a completa finalização das políticas propostas. O presente projeto não retomou e nem pretende retomar o antigo programa, porém, aproveitou o que já fora conseguido, como por exemplo, as lixeiras de recolhimento de material reciclável, que estão sendo utilizadas para separação do lixo seco e úmido.

Após o início das atividades, agregou-se ainda outros objetivos igualmente importantes: a) reaproveitando os papéis descartados pelos setores administrativos do *Campus* de Foz do Iguaçu[3]; b) o fornecimento de cartões de visita para os servidores mediante solicitação; c) o fornecimento de marcadores de página para a biblioteca e eventos do *Campus*; d) contribuição para a conscientização do uso consciente dos materiais de expediente, especialmente o papel; e) divulgação e propagação em todas as ações da equipe a postura de preservação do meio ambiente e utilização correta de todos os materiais, além de incentivar a correta separação dos resíduos sólidos nos setores administrativos.

A preocupação com a preservação do meio ambiente é extremamente importante, principalmente no âmbito de uma Instituição Pública, como a Unioeste – *Campus* de Foz, que utiliza recursos naturais e financeiros que são custeados por toda a comunidade. Além disso, a Universidade possui uma importante parcela de "responsabilidade socioambiental".

Apesar de se tratar de um termo comum hoje, esta preocupação parte do conceito de "responsabilidade social" compreendida como:

> "Para alguns ela representa a ideia de responsabilidade ou obrigação legal; para outros, significa um comportamento responsável no sentido ético; para outros ainda, o significado transmitido é o de responsável por, em um modo casual. Muitos simplesmente equiparam-na a uma contribuição caridosa; outros a tomam pelo sentido de socialmente consciente".
>
> (VOTAW *apud* ASHLEY, 2003, p.7).

Neste sentido o projeto pretende contribuir, melhorar e aprimorar as ações que tenham como finalidade a preservação do meio ambiente, bem como, contribuir para despertar o pensamento para a correta postura ambiental, dentro da Unioeste – *Campus* de Foz do Iguaçu.

2. MÉTODO

O presente projeto tem caráter empírico e fundamenta-se em pesquisas bibliográficas, a partir do método dedutivo. A equipe iniciou suas atividades pesquisando sobre procedimentos para reciclagem artesanal de papel. Essas pesquisas compreenderam, principalmente, vídeos sobre técnicas e produtos produzidos a partir do papel reciclado. Além de pesquisas a equipe passou por treinamento ministrado por profissional atuante nesta área.

Com treinamento e conhecimento para iniciar as atividades de reciclagem, a equipe necessitava de um local adequado para a efetiva produção do papel reciclado. Como a UNIOESTE é uma Instituição pública, constantemente estamos sujeitos aos trâmites burocráticos, porém, a Direção Geral do Campus, reconhecendo o mérito e a importância do projeto, disponibilizou uma sala para que as atividades do projeto fossem desenvolvidas.

A sala foi devidamente limpa e equipada com: pia, torneira, ar condicionado, colocação de varais, inclusão de móveis, entre outros. Assim, em fevereiro/2014, a produção artesanal do papel foi iniciada.

Para que houvesse a participação e colaboração de toda a equipe do projeto, foi necessário realizar reuniões de trabalho para detalhamento das ações, que envolveram a confecção de caixas

[2] Projeto Coordenado pela servidora Grazieli Fátima Pagnoncelli, no período de 01/12/2008 a 01/03/2010, com apoio financeiro da Fundação Araucária.

[3] São setores administrativos do *Campus* de Foz do Iguaçu, também os vinculados ao Centro de Engenharias e Ciências Exatas, alocados fisicamente no PTI – Parque Tecnológico de Itaipu.

personalizadas por setor, para separação do papel e recolhimento pelo grupo; visitas setoriais periódicas de conscientização dos colegas servidores e divulgação do projeto; levantamento e aquisição dos equipamentos e utensílios necessários para a produção do papel reciclado; definir cronograma de recolhimento dos papéis nos setores; verificar métodos de armazenamento e separação do papel recolhido; produção de papel reciclado; e confecção de novos materiais como marcadores de página, cartões de visita, convites, blocos de anotações e outros.

2.1 Operacionalização

O projeto é operacionalizado através das seguintes etapas principais:

- Recolhimento das aparas[4] nos setores: A equipe, dividida em grupos de dois ou três membros, passa semanalmente em todos os setores administrativos recolhendo as aparas que já estão previamente separadas nas caixas de recolhimento;

- Destinação do material: O material recolhido é levado para a sala do projeto onde é pesado e separado. Cada apara é colocada em caixas maiores específicas para cada tipo de papel. A separação consiste também na "limpeza do papel", retirando grampos, clipes, cola industrial, fitas, entre outros;

- Produção do papel reciclado: Separa-se o material a ser reciclado e este é colocado de molho para a produção do papel (*ver receita completa vide Apêndice II*). O papel depois de produzido é colocado na prensa industrial, estendido para secagem e depois de seco é recolhido;

- Preparação: Após recolhido o papel já reciclado é moldado em formato de marcadores de página, cartões de visita, álbum de fotos, e é também alinhado para ser usado na impressão de documentos.

2.2 Experimentos

No mês de novembro/2014 foram realizados experimentos que consistiam basicamente em verificar se, utilizando diferentes quantidades/proporções e tipos de aparas, o papel produzido teria a mesma qualidade e características do papel produzido na proporção 70% de aparas de fibras curtas (Ex: sulfite A4) e 30% de aparas longas (Ex: embalagem para pão).

PROPORÇÃO	APARÊNCIA	QUALIDADE	USO IDEAL
100% Aparas coloridas	BOA	BOA	Artesanato.
100% Aparas de picotadeira	ÓTIMA	ÓTIMA	Impressões e outros.
100% Aparas de papel craft	ÓTIMA	ÓTIMA	Artesanato.
100% Aparas de papel reciclado industrialmente	BOA	BOA	Artesanato.
100% Aparas branco	ÓTIMA	ÓTIMA	Impressões e outros.
100% Aparas de tickets (papel térmico amarelo PDV)	ÓTIMA	ÓTIMA	Artesanato, impressões e outros.
100% Aparas de revista	BOA	RUIM	Artesanato.
100% Aparas de jornal	RUIM	RUIM	Artesanato.

Tabela 1 – Experimentos de Diferentes Proporções

Com a realização dos experimentos foi possível inferir que não é necessário a inclusão de papel de fibras longas (embalagem para pão) para que o papel reciclado artesanalmente tenha qualidade e resistência. Os papéis produzidos a partir de aparas de revistas e jornal tiveram aparência interessante para artesanatos, bem como, para confecção de marcadores de páginas e convites, porém, o papel não se mostra resistente e se rasga com facilidade.

[4] Ao papel descartado, seja ele picado, inteiro, rasgado, colorido, que não tenha mais qualquer utilidade ou possibilidade de uso, dá-se o nome de "aparas".

3. RESULTADOS

Embora não haja estatísticas que comprovem, notou-se que os servidores, em sua maioria, aderiram a utilização de "rascunhos" para anotações e impressões de documentos para consulta ou conferência, evitando o corriqueiro desperdício de papel sulfite A4 branco para simples verificação de digitação e/ou formatação de documentos.

Com o início do projeto e de outras ações ambientais, a Direção Geral do Campus determinou que copos descartáveis não fossem mais utilizados. A ação foi iniciada, primeiramente, fornecendo canecas não descartáveis aos servidores, e com o aviso do término de fornecimento de descartáveis. Desde meados de 2014 não há fornecimento de copos descartáveis aos setores administrativos e copa.

Por abordar um tema tão atual, que é a sustentabilidade, o projeto ganhou grande visibilidade e destaque quando comparado a outros Projetos de Desenvolvimento do Agente (PDA). Sendo procurado frequentemente para confecções de documentos específicos com demandas definidas, como os cartões de divulgação de outros PDAs dos colegas.

Importante também foi a aceitação do projeto junto aos docentes, fato que se deve a um docente colaborador atuar no projeto e ao fornecimento de cartões de visita, produzidos em papel reciclado, personalizados para cada professor que os solicita. Recebendo os cartões, o docente se interessa em conhecer todo o processo de reciclagem e as demais atividades que englobam o projeto. A partir disso, vários deles iniciaram a separação e reutilização dos papéis em suas casas, trazendo o material não mais necessário para ser reciclado no projeto.

A equipe do projeto também ofertou duas oficinas de reciclagem artesanal de papel em eventos institucionais de extensão universitária, atuando como replicadora da técnica de recuciclagem de papel, e contribuindo para o surgimento de novos interessados na conservação ambiental.

Além disto, os documentos como memorandos, ofícios, relatórios e outros, emitidos pelo projeto são impressos no papel reciclado produzido artesanalmente pela equipe.

4. DISCUSSÃO

Às instituições públicas, além da obrigatoriedade legal[5], cabe ainda a obrigatoriedade ética e moral na preservação do meio ambiente.

> "as empresas, de um modo geral, desempenham um papel árduo no desenvolvimento econômico, social e também podem influenciar na redução do impacto sobre o uso dos recursos e do meio ambiente do país, utilizando-se de recursos mais eficientes que produzam menos resíduos". (ALENCASTRO. 2010, p.136)

Portanto, ações institucinais que tenham por finalidade a economia de despesas são importantes, porém, ações que façam a junção de reduzir gastos pensando na preservação ambiental, devem ser replicadas e aprimoradas sempre que possível.

A implantação de um projeto de reciclagem de papel é aplicável em toda e qualquer instituição, seja ela pública ou privada, pois envolve baixos custos iniciais e de manutenção, além de que a técnica artesanal pode ser facilmente aprendida. O número de pessoas envolvidas irá variar de acordo com a disponibilidade da equipe e da quantidade de aparas a serem recicladas.

Muito além de pegar algo que seria descartado e criar algo novo e pronto para uso, está a satisfação em despertar no outro a vontade, e a nova postura, em utilizar melhor os recursos materiais disponíveis.

[5] Conforme Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída na já citada Lei Federal nº12.305/2010.

Se cada uma das Universidades Estaduais desenvolvesse projetos de reciclagem, separação de lixo, conscientização ambiental e, por exemplo, deixassem todas de fornecer copos descartáveis, a contribuição para o meio ambiente seria ainda maior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal desafio do projeto era a produção de papel reciclado artesanalmente de forma limpa e sustentável, gerando novos produtos. Esse desafio não foi completamente superado, porém, foi possível adotar um método de trabalho que otimiza, inclusive, a utilização da água no processo de reciclagem. A produção do papel vem sendo constantemente melhorada e hoje é das atividades mais corriqueiras do projeto.

O projeto conta hoje com doze participantes, sendo 11 servidores e 01 docente colaborador, que trabalham em média duas horas semanais para o projeto. Como as horas de participação são regulamentadas internamente pela UNIOESTE, não possibilitando uma dedicação mais efetiva, seria necessário um maior número de colaboradores para suprir toda a demanda, principalmente quanto a separação e limpeza do papel recolhido.

A equipe está otimista quanto à possibilidade de melhorar e aumentar o processo de produção do papel reciclado. O projeto já fornece cartões de visita para servidores e docentes que os solicitam. Fornece também marcadores de página para eventos e datas comemorativas.

Pretende-se incluir novos objetivos e criar metas ainda maiores, mantendo um ciclo com etapas a serem vencidas e repensadas, sempre vizando a preservação do meio ambiente e a correta utilização dos materiais de expediente.

6. REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, M. S. C. (Ibpex), 2010. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba.

ASHLEY, P. A. [org] et. al., (Saraiva), 2003. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo.

Ministério do Trabalho e Emprego., (Fundacentro), 2002. Reciclagem Artesanal de Papel. São Paulo.

APÊNDICE I – RELAÇÃO DE MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para a produção de papel reciclado é necessário basicamente um ambiente com pia e torneira, mesa de trabalho, varais. Para produção em maior escala sugere-se que seja comprada uma prensa industrial.

São necessários os seguintes materiais: baldes/bacias; aparas a serem recicladas, liquidificador, panos de algodão; bastidor com moldura ou peneira, copo medidor, duas tábuas de fórmica, folhas de EVA, feltro, esponjas, prendedores de roupa.

APÊNDICE II – RECEITA PARA RECICLAGEM ARTESANAL

A reciclagem artesanal do papel acontece conforme passo a passo abaixo:

1) O material previamente selecionado composto de 70% de papel branco picado e 30% de papel de embalagem para pão[6], é colocado de molho, com água suficiente para cobri-lo preferencialmente no dia anterior ao dia da produção;
2) Este material deve ser liquidificado, acrescido um litro de água para cada litro de polpa;
3) A polpa deve ser peneirada antes de colocá-la na bacia. A água dispensada pode ser usada na próxima batida e também para amolecer o papel para o dia seguinte;

[6] A proporção de medida 70/30 é a mais utilizada, porém, outras proporções resultam também em papel de qualidade.

4) A bacia com a polpa deve ser preenchida com aproximados 2/3 de sua capacidade. Adicionar polpa caso a gramatura do papel fique muito pequena, e água caso a gramatura esteja muito alta;
5) A moldura com tela deve ser colocada na diagonal e depois descida até o fundo da bacia para formar a nova folha de papel;
6) A polpa deve ser constantemente remisturada para que as novas folhas fiquem bem homogêneas;
7) Retirar o bastidor da bacia horizontalmente, fazendo leves movimentos para que a polpa se acomode na tela;
8) Prepare a tábua, EVA, feltro. As novas folhas que forem sendo formadas serão acomodadas em cima destes.
9) Coloque um pano sobre a moldura com a polpa. Depois vire-os, acomodando em cima do feltro. Utilize uma esponja para retirar o excesso de água;
10) Levanta-se um pouco a tela, e com leves batidas, transfere-se o papel colado na tela, para o pano previamente separado;
11) Coloca-se outro pedaço de pano sobre o papel, formando um de "sanduíche" de pano, papel, pano;
12) Prossiga moldando a polpa até que acabe. Coloque o material todo (tábua, feltro, papéis, feltro, tábua) na prensa industrial, preferencialmente entre 6 e 8 toneladas. Deixe o maior tempo possível para retirar o excesso de água;
13) Retire os papéis da prensa e pendure-os para secagem no varal.